

## EDITORIAL

O boletim *Economia & Tecnologia*, em seu décimo quinto volume, passa por uma relevante reformulação. O periódico, que tinha maior foco na área de conjuntura, foi dividido em três grandes áreas: Macroeconomia e Conjuntura; Desenvolvimento Econômico e Regional; e Economia e Tecnologia, além da seção Opinião. O objetivo de tal mudança é tratar, igualmente, temas relacionados tanto ao curto quanto ao longo prazo, além da economia regional com foco na economia paranaense. Apesar do sucesso e crescimento do boletim com maior foco em conjuntura, percebeu-se a deficiência que há na elaboração de análises sucintas que estejam relacionados aos temas de longo prazo, inclusive tecnologia, além da economia regional. Por outro lado, constata-se que análises de conjuntura são feitas por vários institutos e pesquisadores de relevância nacional, não existindo grandes lacunas no tema.

No presente volume, o principal foco da área de Macroeconomia e Conjuntura fica na análise dos impactos da crise internacional iniciada no mercado imobiliário norte-americano. Para essa tarefa contamos com artigos dos professores e pesquisadores Mário Cimoli (Universidade de Veneza e CEPAL) e Gabriel Porcile (UFPR), em um artigo que trata dos impactos da crise na destruição de capacidades tecnológicas e de capital humano. Fábio Augusto Reis Gomes (IBMEC-SP) e Fabio Maciel Ramos (Quest Investimentos) através da ferramenta dos Vetores Auto-Regressivos (VAR) estimam os impactos de uma alta (ou queda) do crédito, dos preços e da confiança nas vendas de automóveis. Já Antonio Carlos Macedo e Silva, da UNICAMP, realiza uma análise dos impactos do esvaziamento da bolha de *commodities* sobre o comércio externo do país e Roberto Meurer, da UFSC, mensura os efeitos da crise sobre os depósitos compulsórios.

Na área de Desenvolvimento Econômico e Regional, contamos com o estudo dos professores e pesquisadores da UEPG Hermes Yukio Higachi e Thierry Molnar Prates sobre a distribuição do tamanho das cidades paranaenses, para a qual a validade da Lei de Zipf é testada. A seguir, temos os estudos dos professores e pesquisadores da UEL, Antonio Carlos Moretto, Rossana Lott Rodrigues, Umberto Antonio Sesso Filho e Katy Maia sobre as mudanças no sistema inter-regional Sul-Restante do Brasil usando a matriz de insumo-produto de 1999 e de Ronaldo Bulhões (UNIOESTE) que analisa a estrutura produtiva da economia do Paraná bem como sua distribuição regional.

Finalmente, na área de Economia e Tecnologia, contamos com um artigo que contempla uma discussão sobre o processo de *catching-up* do sistema brasileiro de pesquisa

agrícola, com destaque para a nova institucionalidade que vem sendo criada na pesquisa e na transferência das novas tecnologias geradas no processo de melhoramento vegetal, sendo este elaborado pelos professores e pesquisadores Marcos Paulo Fuck (UNICAMP), Ana Célia Castro (UFRJ), Sergio Salles-Filho (UNICAMP) e Sergio Paulino de Carvalho (INPI), além dos artigos de Luiz Alberto Esteves (UFPR) que retrata as características das empresas industriais inovadoras do Paraná e de Rafael Camargo de Pauli (UFPR) e Luciano Nakabashi (UFPR) sobre a estrutura mudança estrutural da economia brasileira e o nível de qualificação dos trabalhadores.

Na firme convicção de que o presente volume do boletim *Economia & Tecnologia* será uma leitura agradável e útil a todos os interessados nos problemas da economia brasileira e paranaense, subscrevo atenciosamente,

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi*  
*Coordenação Geral do boletim Economia & Tecnologia*